

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Filarmónica Altarense do Sagrado Coração de Jesus foi fundada em 1879 ( de acordo com os seus estatutos) na freguesia dos Altares pelo Cónego Monsenhor José Alves da Silva, pároco local, seu primeiro Leccionador e Regente até 1884. Recebeu o primeiro instrumental em Outubro de 1881 e foi oficialmente inaugurada em Fevereiro de 1882, de acordo com a “Topographia” do Padre Jerónimo Emiliano de Andrade, de 1893.

É assim uma das Filarmónicas mais antigas da Ilha Terceira, tendo comemorado este ano 125 anos de existência, com uma brilhante Semana Cultural que teve início a 7 de Junho, finalizando com uma Sessão Solene no passado dia 12.

Há 25 anos comemorou o centenário da sua fundação, também com uma semana de festa (10 a 17 de Junho) tendo nessa data sido agraciada com a Ordem de Benemerência pelo então Presidente da República General Ramalho Eanes.

Quando da visita régia à Ilha Terceira em 1901, foi a Filarmónica Altarense do Sagrado Coração de Jesus que, conjuntamente com as Filarmónicas Recreio dos Artistas, Flamenguense e União Velense ( segundo a “Memória da Visita Régia á Ilha Terceira” por Alfredo Luís Campos) procederam às tocatas levadas a efeito nessa data, nomeadamente o “Hino da Carta” que voltaria a repetir quando da comemoração do centenário da visita do Rei Dom Carlos e Rainha Dona Amélia, à Ilha Terceira.

A Filarmónica Altarense do Sagrado Coração de Jesus deu provas de enorme perseverança quando, devido a ter participado em Cortejo do Divino Espírito Santo sem ida à Igreja, ficou interdita de participar em festividades religiosas durante 8 anos (1963 a 1971) tendo nesses anos tocado apenas nos dias de Bodo.

A primeira tocata após essa interdição foi realizada no funeral de António Coelho Dias, Presidente Honorário da Direcção.

De então para cá tem realizado tocatas em inúmeras freguesias através da Ilha, tendo já efectuado duas deslocações fora da terra: à Ilha das Flores no ano 2000 e à freguesia de Alvega (junto à cidade de Abrantes) no ano 2001.

É actualmente composta por 40 elementos, com idades compreendidas entre os 12 e os 81 anos, sendo que 21 elementos são jovens com idades entre os 12 e os 25 anos, o que representa à partida um garante de continuidade, uma certeza de futuro.

Grande parte destes elementos da Filarmónica são lavradores profissionais, o que diz bem dos enormes sacrifícios exigidos, nomeadamente no conciliar das horas para ensaios ou tocatas, com as da actividade normal de qualquer lavrador.

As notas musicais iniciadas com as lições do Cónego José Alves da Silva em 1879 têm tido repercussão através dos tempos, com especial incidência nos últimos 50 anos em que a Escola de Música tem funcionado ininterruptamente, o que, conjuntamente com a reconhecida categoria do seu Regente sr. José Caetano Martins, muito tem contribuído para o elevado nível de interpretação musical desta Filarmónica.

Pelo acima exposto, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta o seguinte voto de Congratulação:

“A Assembleia Legislativa Regional dos Açores congratula-se pela comemoração do 125º. Aniversário da Filarmónica Altarense do Sagrado Coração de Jesus e pela forma como ao



longo desses anos ela soube contribuir para o desenvolvimento cultural da população da freguesia dos Altares, assim como para o enriquecimento da cultura popular da Ilha Terceira e por consequência, de toda a Região dos Açores”.

Horta, 16 de Junho de 2004

Os Deputados Regionais do PS